



# Leasing

Informativo da ABEL Ano 28 Ed. 182 janeiro a março/2008



## Prosperidade e otimismo

*Valor Presente da Carteira  
cresce 87,9% em 2007*

*Págs. 4 e 5*

Neste número

Pág. 3 **APRENDIZADO**  
Abel oferece cursos  
a distância

Pág. 3 **INSTITUCIONAL**  
Osmar Roncolato assume a  
vice-presidência da Fellease

Págs. 6/7 **LEASEPLAN**  
O momento é de consolidação  
do leasing operacional



Rafael Cardoso,  
presidente da ABEL

## Confiança renovada

**E**sta edição do Informativo ABEL, que traça um retrospecto de 2007 e aventa perspectivas para este ano, é especial. Não que tenha acontecido algo pontualmente extraordinário. Todavia, em 2007, o setor deu seqüência à sua consolidação e firmou o arrendamento mercantil como relevante fonte para viabilização de investimentos produtivos, combustível que alimenta a economia nacional. Os resultados atestam que o momento por que passa o segmento é, de fato, especial. E extraordinário.

Em dezembro de 2007, o Valor Presente da Carteira apresentou crescimento de 87,9% em relação ao mesmo mês de 2006, com um saldo de R\$ 63,79 bilhões, ante R\$ 33,95 bilhões no mesmo período do ano anterior. Os novos negócios no ano passado atingiram um valor acumulado de R\$ 54,44 bilhões, com um crescimento de 82,64% em comparação ao mesmo período de 2006.

Tamanha pujança, aliada aos conceitos macroeconômicos brasileiros, dão a tônica deste ano: o otimismo. A previsão de 25% a 30% de crescimento para 2008 está alicerçada em alguns pontos, como o amadurecimento da modalidade operacional do leasing. Na reportagem das páginas 6 e 7, confira a realidade desse ambiente, por meio de um de seus principais *players*, a Leaseplan, maior administradora de frotas do mundo.

Além disso, a possibilidade de o leasing se tornar forte aliado para a viabilização de empreendimentos voltados para infra-estrutura – considerada o gargalo para o crescimento econômico mais acelerado – ratifica o ânimo dos mais diversos agentes do setor de arrendamento mercantil.

Institucionalmente, a ABEL contribui para o amadurecimento do segmento. Internamente, por meio do projeto de ministrar cursos para quem deseja conhecer o produto ou aprofundar seus conhecimentos, e, no âmbito externo, com a recente nomeação de Osmar Roncolato, vice-presidente da ABEL, para a vice-presidência da Felalease (Federação Latino-Americana de Leasing). Trabalhar para desobstruir o mercado e garantir o pleno funcionamento do setor tem sido a batalha diária da ABEL. E este ano não será diferente. Boa leitura!



Acesse o site da ABEL  
[www.leasingabel.com.br](http://www.leasingabel.com.br)

Os informativos ABEL são publicados trimestralmente e permanecem disponíveis em nossa página.

*Leasing* é uma publicação trimestral da Associação Brasileira das Empresas de Leasing - ABEL.

**Presidente:** Rafael Euclides de Campos Cardoso **Vice-presidente:** Osmar Roncolato Pinho

**Diretor-secretário:** Vicente Rimoli Neto **Diretor-tesoureiro:** Luiz Horácio da Silva Montenegro

**Diretores:** Ismael Paes Gervásio, Marco Ambrogio Crespi Bonomi, Roberto Sampaio, Sidney Passeri e

Xavier Accaries **Diretor-executivo:** Carlos Taffa **Diretores técnicos:** Lizete Garcia Giuzio, Luiz Imbuzeiro,


Mara Lygia Prado, Marcos Waideman, Nilton Carvalho, Osvaldo L. Nascimento, Roberto Elias Mussalen,

Rubens Bution.

**Coordenação editorial:**  SP4

**Edição e reportagem:** Lucas Toyama e Fernando Busian

**Revisão:** Roger Maioli

**Arte e produção gráfica:**  allegro

**Imagens:** Érico Hiller (pág. 3) e divulgação (págs. 2 e 7)

Para solicitar exemplares deste boletim, ligue para (11) 3095-9100

## Aprendizado a distância

Em 2008, a ABEL dará prosseguimento ao seu projeto de ministrar cursos voltados para profissionais que objetivam conhecer o leasing ou aprimorar seus conhecimentos em relação ao produto. A principal novidade para este ano é a criação do curso a distância, por meio dos sistemas de áudio e webconferência.

Com essa tecnologia, o aluno não precisa ir à sede da Associação, onde os cursos são realizados, e pode participar da aula remo-

tamente, desde que esteja conectado à internet e a uma linha telefônica.

Para obter informações adicionais e efetivar sua inscrição, basta acessar o *site* [www.leasingabel.com.br](http://www.leasingabel.com.br) ou ligar para (11) 3095-9100.

Confira abaixo a grade de cursos.

Cursos	Datas	Carga horária	Valor, em R\$ (associados)	Valor, em R\$ (não associados)
O Leasing no Brasil: aspectos contábeis, financeiros e tributários na empresa arrendadora	17 e 18/3, 15 e 16/5	16 horas	1.100	1.320
Formação de operadores, aspectos gerais da operação de leasing no Brasil - NOVO	26/3, 24/4, 29/5	8 horas	560	672
Análise de modelos de cálculo do impacto fiscal nas operações de leasing no Brasil, na empresa arrendadora	9/4, 25/6	8 horas	560	672
Back office	15/4, 27/5	8 horas	560	672

## Brasil na Felalease



Osmar Roncolato Pinho, vice-presidente da ABEL, é o novo vice-presidente da Felalease (Federação Latino-Americana de Leasing), que congrega as associações de arrendamento mercantil da região. A nomeação ocorreu durante a assembléia da entidade, realizada em Miami (EUA).

Para Roncolato, que permanecerá no posto pelos próximos dois anos, é fundamental para o Brasil ter um representante na diretoria da Felalease. “O mercado brasileiro responde por parcela significativa dos negócios de leasing firmados na América Latina e, por esse motivo, torna-se necessário, além de coerente, o País participar ativamente das discussões em nível internacional”, afirma.

Na nova função para a qual foi designado, o principal desafio de Roncolato será promover a integração entre os países. “No cenário de globalização, a aproximação e o alinhamento dos mercados são ações cada vez mais relevantes”, explica o executivo.

## Confraternização

No tradicional almoço de confraternização da ABEL, realizado, no final do ano, em São Paulo, o presidente, Rafael Cardoso, fez um balanço do setor de arrendamento mercantil em 2007, enalteceu a equipe interna da entidade pelo empenho e dedicação e agradeceu a confiança depositada na ABEL pelas empresas associadas.

Na oportunidade, o presidente ainda falou sobre as expectativas para este ano e enfatizou que a entidade continuará trabalhando arduamente para aprimorar o segmento de leasing no Brasil.



O presidente da ABEL, Rafael Cardoso, fala durante almoço para associados

# Leasing em alta

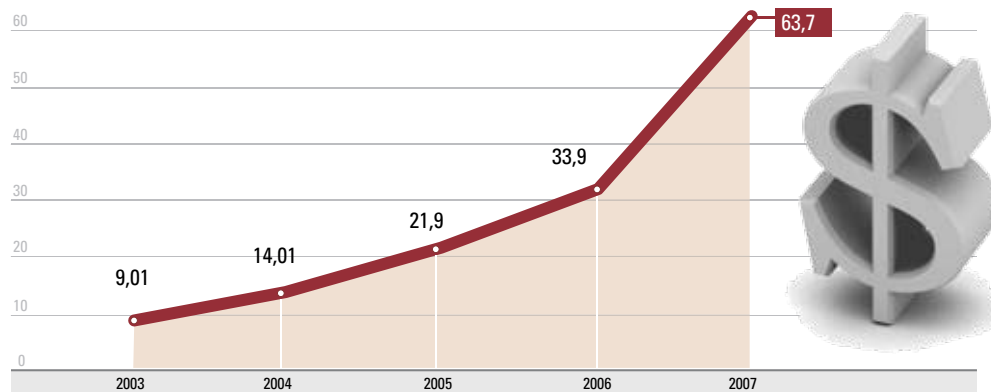
Bons resultados de 2007 potencializam a confiança dos agentes do setor

A economia favorável, com inflação controlada e taxas de juros propiciando um nível mais elevado de investimentos, permitiu ao Brasil trilhar o caminho do crescimento econômico de forma mais coerente com suas potencialidades. O arrendamento mercantil vem acompanhando o movimento. Em 2007, conquistou definitivamente a confiança dos investidores e, inquestionavelmente, contribuiu para o País se colocar de maneira competitiva no acirrado jogo da economia global.

Se o setor de leasing beneficiou toda a nação, é verdade que ele também foi beneficiado. A musculatura dos números corrobora a tese. O Valor Presente da Carteira em 2007 cresceu 87,9% em relação ao ano anterior, apresentando um saldo de R\$ 63,79 bilhões no mês de dezembro. Em relação aos novos negócios, o valor acumulado em 2007 atingiu R\$ 54,44 bilhões. Isso equivale a um crescimento de 82,64% em comparação ao mesmo período de 2006, quando o valor dos novos negócios totalizou R\$ 29,80 bilhões. Em relação ao número de contratos, houve um crescimento de 93,24% em relação a 2006, quando foram assinados 765.220 contratos, ante 1.478.758 em 2007.

Segundo Rafael Cardoso, presidente da ABEL, as expectativas para este ano também são animadoras. “O setor deve registrar uma expansão de 25% a 30%”, afirma. Os motivos para tamanho otimismo, explica, advêm de diversos fatores. Além da consolidação do produto na aquisição de veículos – a principal utilização no Brasil, com 86,61% dos bens arrendados no País –, o segmento de leasing deve dar prosseguimento à tendência verificada nos últimos anos de ampliação do escopo de sua inserção.

## VALOR PRESENTE DA CARTEIRA (R\$ bilhões)



Nessa realidade, destaca-se o setor de máquinas e equipamentos, que deve acompanhar, por exemplo, o desenvolvimento dos projetos nacionais em infra-estrutura e, assim, vivenciar sensível aumento da demanda – em 2007, máquinas e equipamentos corresponderam a 10% dos bens arrendados.

Afinal, o crescimento econômico previsto pelo governo só terá sustentação se vier acompanhado por grandes investimentos no setor de infra-estrutura, que, hoje, é considerado o gargalo para o desenvolvimento do País. “Se esse cenário se confirmar, o leasing, dadas suas características e taxas atraentes, poderá figurar como importante linha de crédito para viabilizar os empreendimentos”, diz Cardoso.



Com a estabilização da economia e a confiança na sustentabilidade dessas condições em longo prazo, os prefixados mantiveram a preferência absoluta entre os diversos indexadores utilizados nos contratos de arrendamento mercantil, correspondendo a 96,61% dos novos negócios realizados em 2007; em 2006, o índice foi de 93,99%. Os contratos em CDI ocuparam o segundo lugar, distantes dos prefixados, com 1,77% dos contratos firmados.

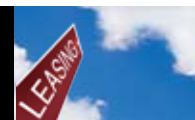
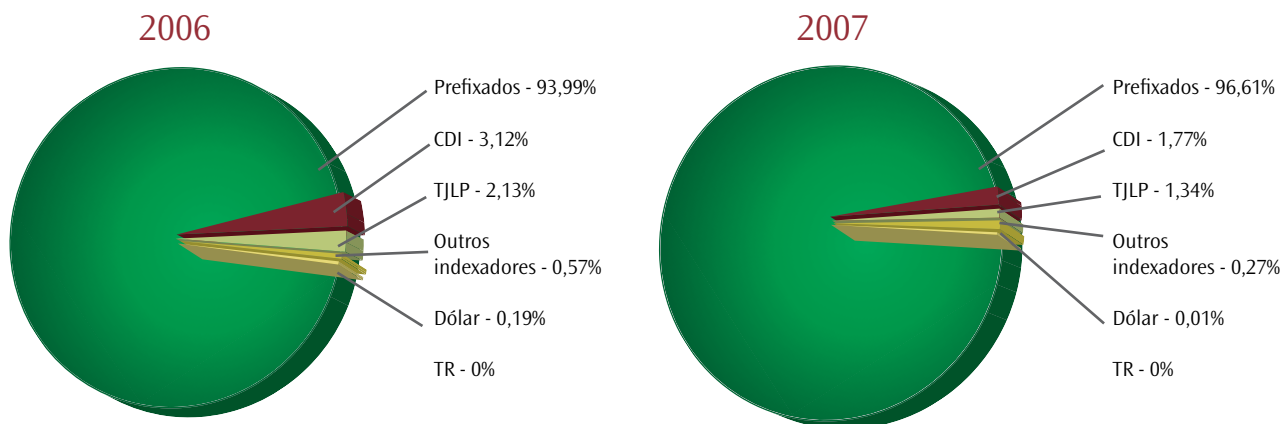
valor a usufruir o bem, sem necessariamente possuí-lo, aliada ao melhor entendimento por parte da opinião pública acerca do produto, contribui para que o leasing operacional angarie forças e se projete cada vez mais no mercado.

Outro fator que alimenta a confiança dos agentes do setor de leasing é a consolidação da modalidade operacional. A mudança cultural do brasileiro, que começa a dar mais

A robustez numérica apenas reflete o que é sentido no cotidiano: a procura pelo leasing é crescente e oriunda dos mais diversos setores de atividades. Com esse retrospecto positivo no retrovisor, o setor encerra 2007. Com confiança e muitas expectativas, dá início a este novo ciclo.

## INDEXADORES

(Prefixados mantêm a preferência nos novos contratos de leasing)



# Soluções completas

O momento é de consolidação do leasing operacional.  
A Leaseplan, especializada na modalidade, não deixa dúvidas a respeito.

**T**erceirizar todas as atividades que não pertencem ao *core business* como forma de priorizar os negócios. No atual ambiente organizacional, cuja tônica é a competitividade, essa matemática, cada vez mais, mostra-se eficiente para garantir a sobrevivência no intrincado – e acirrado – mundo corporativo. Não há tempo nem espaço para dispersões. O foco é o segredo.

Para suprir essa demanda, a modalidade operacional do arrendamento mercantil – que pressupõe a utilização, e não a posse do bem – figura como importante linha de crédito que auxilia as companhias a se manterem compe-

titivas à medida que delegam tarefas adjacentes aos seus negócios a fornecedores especializados.

No leasing operacional, regulamentado em 1996, o arrendatário não tem a obrigação de compra e não há valor residual garantido, ou seja, ele não assume a obsolescência do bem ao final do contrato e nem os riscos e custos de descarte dos equipamentos velhos. E, sim, pode substituí-lo por outro de tecnologia mais avançada. A exemplo do que acontece em economias mais amadurecidas, nas quais tem inserção maciça, a modalidade desponta com grande potencial de crescimento para o mercado brasilei-

## Leaseplan em números

*Presente em 29 países*

*Frota mundial de mais de 1,3 milhão de automóveis*

*Cerca de 8,2 mil veículos no Brasil*

*R\$ 235 milhões em contratos fechados no País em 2007*

*Aproximadamente 6 mil colaboradores no mundo*



Para Lizete, momento é favorável para a modalidade operacional

ro. A Leaseplan, especializada em leasing operacional, é prova irrefutável disso.

A companhia holandesa, presente em 29 países e com uma frota de mais de 1,3 milhão de automóveis circulando pelo globo, está aplicando por aqui o know-how de quem carrega o importante título de maior administradora de frotas do mundo. “Além da cobertura nacional, nossos clientes contam com serviços como diagnóstico do veículo mais adequado para seu negócio, emplacamento, manutenção e preparação de documentos”, explica Lizete Giuzio, diretora geral da Leaseplan no Brasil. “Nós promovemos a mobilidade, ou seja, queremos que os clientes apenas rodem com os veículos, sem a necessidade de se preocuparem com nada relacionado à sua frota”, complementa.

Em outras palavras, a dor de cabeça é sempre dela. Jamais dos clientes, que contam, por exemplo, com carros reserva no caso de o titular sofrer avarias, e com todo um suporte *on-line* para verificar a data em que um veículo quebrado entrará na oficina e para quando está prevista sua saída. O próximo passo para aprimorar ainda mais o sistema é o envio desses “boletins” por celular, via SMS.

Aliada a essas peculiaridades, Lizete destaca outras características do leasing operacional que o tornam atraente, como os prazos curtos, adequados a equipamentos de rápida obsolescência como carros; a possibilidade de renegociação do contrato após seu terceiro mês; benefícios fiscais proporcionados pelo produto.

Entusiasmada com os resultados de sua companhia – em 2007 foram fechados R\$ 235 milhões em contratos, ante R\$ 156 milhões do ano anterior –, Lizete está confiante na performance do leasing operacional no Brasil. “Estou nesse segmento há quatro anos e, desde então, só o vejo crescer”, diz. Os motivos? “Um melhor entendimento por parte dos clientes em relação ao produto, além de uma mudança cultural, na qual o brasileiro começa a valorizar a utilização do bem, e não a posse dele”, responde a executiva.

É assim, com a lembrança de quem viu aumentar de 6,5 mil para 8,2 mil o número de veículos de sua frota no último ano, que Lizete prevê para 2008, em tom otimista, um crescimento de 25% em relação ao fechamento de dezembro de 2007. Alguém duvida que a meta será alcançada?



# Valor Presente da Carteira

Ranking	Outubro/07				Novembro/07				Dezembro/07			
	R\$	US\$	Contratos	Part. em %	R\$	US\$	Contratos	Part. em %	R\$	US\$	Contratos	Part. em %
1 - Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil	13.919.975.849	7.639.523.544	786.577	24,443	13.564.075.901	7.770.437.615	768.331	22,383	13.223.582.229	7.394.085.344	747.970	20,728
2 - Banco Itaucard S/A Arrendamento Mercantil	9.094.774.518	4.991.369.584	437.071	15,970	10.648.828.668	6.100.383.059	503.927	17,573	12.139.501.844	6.787.912.013	569.561	19,029
3 - Dibens Leasing S/A Arrendamento Mercantil	4.852.501.465	2.663.136.746	139.572	8,521	5.402.859.330	3.095.130.230	171.054	8,916	5.566.379.087	3.112.491.102	186.666	8,726
4 - Safra Leasing S/A Arrendamento Mercantil	4.655.749.523	2.555.155.877	63.649	8,175	4.695.246.633	2.689.760.903	62.450	7,748	4.694.232.238	2.624.822.320	61.143	7,358
5 - Real Leasing S/A Arrendamento Mercantil	3.734.579.877	2.049.602.040	142.099	6,558	4.182.293.609	2.395.906.055	160.584	6,902	4.607.615.542	2.576.389.813	177.237	7,223
6 - Banco Finasa S/A - Carteira Arrendamento Mercantil	3.317.595.243	1.820.753.660	155.390	5,826	3.771.695.767	2.160.687.309	170.181	6,224	4.167.920.787	2.330.530.523	184.561	6,533
7 - Bradesco Leasing S/A Arrendamento Mercantil	3.672.449.190	2.015.503.644	42.205	6,449	3.814.483.149	2.185.198.871	43.751	6,295	4.050.622.149	2.264.941.931	45.419	6,350
8 - HSBC Bank Brasil S/A Arrendamento Mercantil	1.854.067.729	1.017.544.443	70.480	3,256	2.036.172.468	1.166.459.938	78.350	3,360	2.236.916.924	1.250.792.286	86.709	3,506
9 - Banco Itaú S/A	1.388.424.833	761.991.566	75.792	2,438	1.693.080.856	969.913.414	87.646	2,794	1.994.064.394	1.114.999.102	100.150	3,126
10 - Banco IBM S/A Arrendamento Mercantil	1.421.302.114	780.035.187	697	2,496	1.416.227.602	811.312.788	700	2,337	1.443.289.590	807.028.399	715	2,262
<b>SUBTOTAL</b>	<b>47.911.420.341</b>	<b>26.294.616.289</b>	<b>1.913.532</b>	<b>84,132</b>	<b>51.224.963.981</b>	<b>29.345.190.182</b>	<b>2.046.974</b>	<b>84,531</b>	<b>54.124.124.785</b>	<b>30.263.992.834</b>	<b>2.160.131</b>	<b>84,842</b>
11 - DaimlerChrysler Leasing Arrendamento Mercantil S/A	1.254.444.493	688.460.838	11.414	2,203	1.272.581.985	729.022.677	11.789	2,100	1.290.960.598	721.852.269	12.102	2,024
12 - BB Leasing S/A Arrendamento Mercantil	1.214.024.411	666.277.598	15.597	2,132	1.231.167.193	705.297.429	16.009	2,032	1.237.250.220	691.819.626	16.188	1,939
13 - Banco GMAC S/A Arrendamento Mercantil	1.079.767.870	592.595.286	49.678	1,896	1.209.383.641	692.818.309	56.516	1,996	1.209.383.641	676.237.777	56.516	1,896
14 - ABN Amro Arrendamento Mercantil S/A	1.134.861.888	622.831.836	27.913	1,993	1.087.391.267	622.932.669	27.512	1,794	1.043.924.241	583.719.661	27.134	1,636
15 - Alfa Arrendamento Mercantil S/A	573.012.863	314.479.371	10.472	1,006	618.734.314	354.453.663	11.602	1,021	661.187.567	369.708.995	12.447	1,036
16 - Banco Safra S/A Carteira Arrendamento Mercantil	482.513.633	264.811.829	18.598	0,847	569.925.963	326.492.875	22.421	0,940	627.269.928	350.743.641	25.372	0,983
17 - HP Financial Services Arrendamento Mercantil S/A	515.227.654	282.765.849	850	0,905	523.669.035	299.993.719	873	0,864	533.286.934	298.192.202	912	0,836
18 - Panamericano Arrendamento Mercantil S/A	491.250.253	269.606.637	114.597	0,863	506.022.104	289.884.340	116.672	0,835	518.765.580	290.072.456	118.276	0,813
19 - Volkswagen Leasing S/A Arrendamento Mercantil	416.304.507	228.475.115	5.994	0,731	438.783.516	251.365.442	6.078	0,724	455.533.493	254.715.664	6.129	0,714
20 - Santander Brasil Arrendamento Mercantil S/A	353.396.413	193.950.065	14.094	0,621	366.300.036	209.841.909	14.109	0,604	391.831.007	219.095.844	14.123	0,614
21 - Banco Commercial I.Trust do Brasil S/A - Banco Múltiplo	367.828.533	201.870.662	5.019	0,646	370.111.435	212.025.341	5.019	0,611	381.975.202	213.584.881	5.130	0,599
22 - Itaubank Leasing S/A Arrendamento Mercantil	391.978.715	215.124.699	2.875	0,688	371.997.811	213.105.987	2.771	0,614	354.891.893	198.441.005	2.643	0,556
<b>SUBTOTAL</b>	<b>8.274.611.233</b>	<b>4.541.249.785</b>	<b>277.101</b>	<b>14,530</b>	<b>8.566.068.299</b>	<b>4.907.234.360</b>	<b>291.371</b>	<b>14,136</b>	<b>8.706.260.304</b>	<b>4.868.184.021</b>	<b>296.972</b>	<b>13,647</b>
23 - Leaseplan Arrendamento Mercantil S/A	232.116.701	127.389.661	6.591	0,408	250.119.789	143.285.855	6.591	0,413	252.039.619	140.930.228	6.591	0,395
24 - Toyota Leasing do Brasil S/A Arrendamento Mercantil	102.105.956	56.037.515	2.034	0,179	140.776.352	80.646.398	2.737	0,232	181.462.785	101.466.554	3.487	0,284*
25 - Banco Volvo S/A Arrendamento Mercantil	115.862.827	63.587.524	422	0,203	115.862.827	66.374.214	422	0,191	115.862.827	64.785.746	422	0,182
26 - Cia. de Arrendamento Mercantil Renault do Brasil									97.998.159	54.796.555	3.464	0,154
27 - Banco Guanabara S/A Arrendamento Mercantil	77.386.702	42.471.161	354	0,136	79.718.162	45.668.058	371	0,132	84.922.259	47.485.047	384	0,133
28 - BV Leasing Arrendamento Mercantil S/A	68.162.233	37.408.613	2.910	0,120	67.720.835	38.795.162	2.896	0,112	67.610.340	37.804.932	2.884	0,106*
29 - Citibank Leasing S/A Arrendamento Mercantil	45.359.651	24.894.161	168	0,080	45.359.651	25.985.134	168	0,075	45.359.651	25.363.258	168	0,071
30 - BMG Leasing S/A Arrendamento Mercantil	39.106.428	21.462.284	4.522	0,069	41.883.950	23.994.013	4.522	0,069	43.950.845	24.575.512	4.512	0,069
31 - Mercantil do Brasil Leasing S/A Arrendamento Mercantil	33.067.267	18.147.888	234	0,058	31.990.324	18.326.262	237	0,053	31.764.501	17.761.407	242	0,050
32 - BIC Arrendamento Mercantil S/A	26.226.016	14.393.291	50	0,046	12.272.406	7.030.480	57	0,020	19.164.388	10.715.941	63	0,030*
33 - BMW Leasing do Brasil S/A Arrendamento Mercantil	17.725.000	9.727.787	578	0,031	17.725.000	10.154.102	578	0,029	17.725.000	9.911.094	578	0,028*
34 - Leasing BMC S/A Arrendamento Mercantil	3.939.389	2.162.005	28	0,007	3.939.389	2.256.753	28	0,007	3.939.389	2.202.745	28	0,006
35 - Honda Leasing S/A Arrendamento Mercantil	651.216	357.399	36	0,001	927.994	531.619	38	0,002	2.045.399	1.143.703	60	0,003
<b>TOTAL</b>	<b>56.947.740.961</b>	<b>31.253.905.362</b>	<b>2.208.560</b>	<b>100,00</b>	<b>60.599.328.959</b>	<b>34.715.472.594</b>	<b>2.356.990</b>	<b>100,00</b>	<b>63.794.230.250</b>	<b>35.671.119.576</b>	<b>2.479.986</b>	<b>100,00</b>

(\*) Refere-se ao valor do último mês informado.

Valor Presente da Carteira: saldo das contraprestações e Valores Residuais garantidos (VRG) a vencer, descontada a taxa de retorno de cada contrato.

Atualizado em 7/2/2008. Dólar = 1,7884